

A História no Diário Oficial

Governo Alacid Nunes (1966/1971) A VIDA (BOA E RUIM) DAS EMPRESAS NOS BALANÇOS

O mês de abril de 1969 foi profícuo de balanços e relatórios publicados no Diário Oficial do Estado. Dezenas de empresas dos mais diversos setores compareceram para dar satisfação aos seus acionistas e à sociedade em geral, revelando suas realizações.

Graças a esses documentos, ficou-se sabendo de bons ou maus desempenhos econômicos, sociais e financeiros de empresas públicas e privadas, além dos progressos de seus projetos e as novidades dos empreendimentos.

Além da Força e Luz do Pará S/A (Forluz) e da Centrais Elétricas do Pará S/A (Celpa), saiu o balanço da Companhia de Telecomunicações do Pará S/A (Cotelpa). A estatal, responsável pela telefonia em Belém, informou que o projeto de redes interestaduais de micro-ondas para telefonia, em toda a Amazônia, foi cancelado pelo Governo Federal e transferido à estatal federal Embratel. Entre as empresas do setor privado, destacamos as mais expressivas, cujas marcas ficaram no imaginário do empresariado: Paraense Transportes Aéreos; Joaquim Fonseca, Navegação, Indústria e Comércio S/A (Jonasa); Booth (Brasil) Limited (empresa inglesa de navegação, então estabelecida num belo edifício de linhas europeias, na Avenida Presidente Vargas, que foi demolido em meados dos anos 1980); JS Companhia Paraense de Tubos e Móveis de Aço; Cerâmica Marajó S/A; Companhia Paraense de Látex (Copala); Plásticos da Amazônia S/A (Polipalst); Companhia Nacional de Pesca (Pescomar); Indústria, Comércio e Representações de Móveis de Aço S/A (Imaço); Perfumaria Phebo S/A;

Amazônia Desenvolvimento e Turismo S/A (Adetur); Belém Automóveis S/A (Belauto), que festejou a conquista da representação da Volkswagen, entre outras. No setor imobiliário, compareceu a Manoel Pinto da Silva S/A – Construções, Comércio e Indústria. Entre as empresas do setor agropecuário, a Manoel Pinto da Silva S/A – Comércio, Indústria e Agricultura. A empresa publicou extenso relatório sobre as atividades das fazendas Mapinva e Rancho Grande, em Paragominas e Benevides (Benfica), revelando má saúde financeira. Embora tenha feito grandes investimentos na produção de milho e infraestrutura, sua situação era difícil. Destacou que não estaria nessa condição “se recursos solicitados aos bancos que se propõem a tal”, não tivessem sido concedidos “em doses tão mínimas para aquisição de gado de engorda” – e que não foram aceitos. Enfrentou ainda problemas técnicos no campo: embora contasse com “campos de verdejantes pastagens de colônia, Jaraguá e braquiara” (capim), “assistimos também um quadro espetacular dos capinzais (de 2,50 metros de altura) dobrarem uns sobre os outros, secando”, o que representou a perda registrada no balanço.

A situação de ambas as empresas foi tão difícil que, em 1968, Manoel Pinto da Silva (empresário que construiu o até pouco tempo edifício mais alto de Belém, que ostenta o mesmo nome) retirou-se da empresa para reduzir custo.

Nélio Palheta - *Jornalista*

VENDA DE EXEMPLAR

- Avulso R\$ 2,00
- Atrasado R\$ 3,00

ASSINATURA / RECLAMAÇÃO

91 4009-7810 / 4009-7818

ASSINATURA SEMESTRAL

- Capital R\$ 200,00
- Outras cidades R\$ 350,00

ASSINATURA ANUAL

- Capital R\$ 400,00
- Outras cidades R\$ 650,00

OBS 1: As assinaturas do **Diário Oficial** não dão direito ao recebimento de **Cadernos Especiais**, elaborados exclusivamente aos órgãos interessados.

OBS 2: As reclamações deverão ser feitas 24 horas após a circulação do **Diário Oficial** na Capital, e até 8 dias nos demais Estados e Municípios.

PUBLICAÇÕES

91 4009-7810
4009-7819

- cm x coluna (8cm) R\$ 65,00
- (*) O padrão de publicação obedecerá obrigatoriamente a fonte Verdana, Corpo 7.

ORÇAMENTO GRÁFICO

91 4009-7810
4009-7817



Agenda Cultural

Programa-se!



CINEMA

The Square: A Arte da Discórdia

Local: Cine Libero Luxardo

(Av. Gentil Bittencourt, nº 650)

Ingressos: R\$ 12 (aceita-se meia)

Até 14/01, às 17h30



CINEMA

Com Amor, Van Gogh

Local: Cine Libero Luxardo

(Av. Gentil Bittencourt, nº 650)

Ingressos: R\$ 12 (aceita-se meia)

Até 14/01 e 17/01, às 20h



www.ioepa.com.br

Siga-nos:



ENVIO DE CONTEÚDOS

O envio de conteúdos para publicação no Diário Oficial do Estado deve ser realizado, no caso de órgãos e secretarias de Estado, via sistema e-DIÁRIO, disponível no site www.ioe.pa.gov.br

No ato do envio, o usuário **DEVE EVITAR:**

- Documentos que contenham notas de rodapé;
- Logomarcas; fontes coloridas, ou qualquer tipo de imagem;
- Caixas de texto; marcadores; quebras de seção; quebra manual de linhas; marcadores próprios dos editores de texto, como pontos, quadrados, setas etc.

Obs.: O não atendimento dessas especificações poderá gerar problemas na publicação.